

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DE DANO GENÉTICO DOS GENES GSTM1 E GSTT1 EM PACIENTES COM TUBERCULOSE DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ, RO

Relatoria: JUSSARA DA SILVA BARCELOS FERREIRA
Débora Cristiane Pellenz
Francielly Duarte

Autores: Cláudia Maria Dorneles da Silva
Débora Cristiane Pellenz
Francielly Duarte
Cláudia Maria Dorneles da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO Tuberculose (TB), doença infecto contagiosa causada por uma bactéria aeróbia patogênica, que estabelece a sua infecção preferencialmente nos pulmões. A quimioprofilaxia da TB consiste na medicação COXCIP-4, Isoniazida, Rifampicina, Etambutol e Pirazinamida são utilizadas como primeira linha no tratamento. A ingestão de drogas, em geral causa hepatotoxicidade. Estudos epidemiológicos demonstram que a hepatotoxicidade direta ocorre com mais frequência em pacientes expostos ao tratamento sendo dependente de doses, devido à metabolização destes medicamentos, envolver a participação de enzimas como a N-acetiltransferase 2, codificada pelo gene NAT2, que sendo acetilada gera metabólitos acilantes e alquilantes altamente reativos. Essas drogas quimioterápicas e espécies reativas de oxigênio são exemplos típicos de agentes carcinogênicos. **OBJETIVO** A pesquisa analisou o índice de mutagênese causada pelos fármacos COXCIP- 4 usado para o tratamento da TB através do teste de micronúcleo. **METODOLOGIA** Para analisar a possível ação mutagênica causada pelo esquema do tratamento, foram coletadas células da mucosa bucal de 3 grupos de indivíduos: grupo 1 controle; grupo 2 no 3º mês de tratamento e grupo 3 no 6º mês tratamento, com idade e sexo pareados. O teste de micronúcleo foi utilizado para detectar as possíveis mutações cromossômicas presentes nas células esfoliadas da mucosa bucal. Em cada lâmina foram contados micronúcleos encontrados em 1000 células. Após a análise Anova, Teste de Tukey realizado pelo Software Graphpad PRISMA 5.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Na década de 70 ficou evidente a possível ocorrência de lesão hepática grave, resultando na morte de alguns pacientes que faziam uso da medicação anti-TB. Os resultados obtidos no teste de micronúcleo, demonstraram frequência significativa de micronúcleo nas células analisadas no grupo no período de 3 meses de tratamento, quando comparado ao grupo no período de 6 meses de tratamento e no grupo controle ($p < 0.01$). **CONCLUSÃO:** Observa-se uma associação significativa entre o aumento das frequências de micronúcleos em células bucais de indivíduos sob tratamento por 3 meses ($p < 0,001$), em relação sob tratamento por 6 meses e o grupo controle. Esse dado sugere uma interação entre genotoxicidade e exposição aos medicamentos anti-TB no início do tratamento. Essa pesquisa, pioneira no município de Ji-Paraná, poderá contribuir com informações para estudos futuros que visem aprimorar o manejo do tratamento da TB.